

Ponto de contato...

---

Ponto de contato...

Edvaldo Rosa

## Ponto de contato...

---

Conheci o Akira Yamasaki pelos caminhos da vida, caminhos regados com poesia, e me surpreendi com o cara, com o homem, que conheço pouco, e com a sua inteligência e carisma.

Escolhi como título “Ponto de contato” para esta apresentação das poesias do Akira Yamasaki no site [www.sacpaixao.net](http://www.sacpaixao.net) incorrendo em um erro de perspectiva, pois ele é múltiplo e plural.

Akira Yamasaki é um ativista cultural da região leste do estado de São Paulo, poeta, produtor cultural, com trabalhos em diversas mídias...

E não é um poeta só! Trás consigo músicos, poetas, repentistas, numa atividade constante.

É organizador do projeto “Sexta de Artes na Sexta” que é apresentado na região de Itaquera, evento no qual já participei, tanto apresentando minhas poesias em solos, como apresentando poetas e poesias de integrantes do meu site...

Mas Akira Yamasaki não se limita a este projeto, tem uma atividade muito maior e ativa, a zona leste que o diga.

Akira Yamasaki é uma pessoa singular! Comunicativo, sabe encantar e assim, tem muitos amigos, com os quais tem uma intensa produção poética e musical.

Neste “Ponto de contato”, mediante os textos em mãos, foi quase difícil focar apenas nas poesias do Akira Yamasaki, assim, apresento as poesias “Ínguas” que são uma produção coletiva, para que ele não se sinta só! E que mostra bem toda a dimensão de seus pensamentos e sentimentos, que divide com amigos...

Procurei neste “Ponto de Contato” trazer á luz aquilo que move o poeta, espero ter conseguido tal intento...

Para mim o “Ponto de Contato” deste poeta com a poesia e com o que define o seu trabalho, em minha ótica, é a vida, são as pessoas... A realidade nua e crua das comunidades da zona leste a que ele tem contato estreito, visceral. E a amizade, mola mestra que o impulsiona e o motiva.

Akira Yamasaki, assim, também é encantador!

E o poeta traz seu carisma em poesias como “Clarice”, como “Miyuki”, “Akiyo”, lírico, “Beijos” amoroso, sensual.

O poeta se expressa sem rodeios na série de poemas “Labirinto”, “Gota”, “Destino”, colocando á mostra toda a sua condição humana.

Levanta as questões humanas também em poesias como “Socó”, “Jardim Romano”, em sua dimensão social.

Apresenta sua visão do poder com “O helicóptero do governador”, fala de fé em “Jesus”, fala de emoção e paixão futebolística na série de poesias sobre o embate Brasil e Holanda...

Assim, o “Ponto de Contato” com o poeta Akira Yamasaki é singular e é múltiplo, é a vida, em todas as suas nuances, das mais carregadas ás mais amenas...

## Ponto de contato...

---

Para mim, o meu “Ponto de contato” com Akira Yamasaki é a poesia, assim apresento o seu trabalho, uma pequena parte dele, em verdade, aqui nas páginas de [www.sacpaixao.net](http://www.sacpaixao.net) , mas deixando bem claro, Akira Yamasaki é muito mais... E o tempo mostrará o quanto tenho razão.

Edvaldo Rosa

Destino

porque sou incapaz  
das tarefas mais simples  
como trocar uma lâmpada  
consertar o chuveiro  
ou ajustar o alarme  
do telefone celular  
porque sou incapaz  
de administrar agendas  
assuntos e compromissos  
dias, horários, locais  
e o maior dos pecados  
sou um desastre  
com datas que comemoram  
aniversários e casamentos  
porque minhas mãos  
são incapazes de ternuras  
alegrias e emoções banais  
e meus olhos há muito  
não se comovem mais  
com o por do sol que cai  
além dos arranha-céus  
porque sou incapaz  
de gestos de aproximação  
e palavras de afeto  
ante o riso cristalino  
de crianças brincando  
mas que quando sozinho  
choro em silêncio a solidão  
e o abandono de todas elas  
porque fui moldado  
no barro de povos primitivos  
à imagem e semelhança  
de ancestrais navegantes  
guerreiros poderosos  
guiados por ventos e estrelas  
em migrações continentais  
porque sou assim

## Ponto de contato...

---

sou um condenado às viagens  
e às longas temporadas  
de caça e pesca  
e morro aos poucos  
a cada parafuso que aperto.

Akira Yamasaki

08/10/2010

labirinto (1)

estou vazio  
no nada do vaso  
no oco da tijela  
no pó da vasilha  
vazio demais  
e muito triste  
no lugar que estou  
o tempo não existe  
não existem vazas  
procuro saídas  
mas volto sempre  
no ponto de partida.

Akira Yamasaki  
21/06/2010.

labirinto (2)

hoje aluguei:  
- "fúria de titãs  
e o grande mestre"  
dois filmes que espero  
sejam tão descartáveis  
quanto prometem

se deus quiser  
hoje vou fugir de mim  
na asa isoporosa e veloz  
da bobagem.

Akira Yamasaki  
20/09/2010.

labirinto (5)

gota serena, hipertensão  
besilato, enalapril, alopurinol  
hérnias de disco, artrites  
cálculos renais, artroses  
aceclofenaco, paracetamol  
miopia, esporões, sinusites  
trabalho, idade, estresse  
solução, ajuda aí meu Jesus  
desorientado na labirintite  
das delirantes overdoses  
dos remédios tarja preta  
para controle das bursites  
das químias pras cirroses  
das esperanças prenas  
nos úteros dos arrebitos.

Akira Yamasaki

22/09/2010.

## Ponto de contato...

---

Brasil x Holanda

meu coração em guarda  
ressabiado aguarda  
meio treze, meio tolo  
confiança desconfiada  
meia pedra, um tijolo

até aceita, meu coração  
vitória menos nobre  
meio a zero, gol de mão  
impedido, de canela  
achado na prorrogação.

Akira Yamasaki  
30/06/2010.

Brasil 01 x 02 Holanda

dói e podia ser pior  
não fosse o intensivão  
no brasileiro do ano passado  
com o alviverde imponente  
de murici esmorescente

não fosse o sarriá na Espanha  
em mil e novecentos e oitenta e dois  
aquele Rossi fez do meu coração  
um sabiá ressabiado pra sempre  
mas ainda assim dói.

Akira Yamasaki

02/07/2010.



ZAZ

no dois mega pixels  
da retina celular  
num zaztraz o Escobar  
captura exatidões  
e o imperfeito rigor  
da casca da cidade  
o cheiro é esquivo  
fugidia, a cor.

Akira Yamasaki  
29/07/2010.

zaztraz

a quem faz por merecer  
faço massagem de egos  
bajulo mesmo, não nego  
e os que fazem por não  
atiro na caixa de pregos

Akira Yamasaki  
05/08/2010

Gota (2)

um rio de dor no tornozelo  
lago de fogo no calcanhar  
e o gol  
um riacho de morfina.

Akira Yamasaki  
01/08/2010.

Miyuki (3)

com frieza extrema  
o psicopata  
cruelmente mata

com a mesma frieza  
de cortes e suturas  
o cirurgião cura

nas friezas polares  
dos olhos seus  
presenti o adeus.

Akira Yamasaki  
07/08/2010.

Miyuki (4)

você é um punhal afiado  
enfiado no meu ferimento  
revirando e retorcendo  
a espuma do sofrimento  
pelo puro prazer apenas  
da tortura e do tormento  
até que na ponta do aço  
somente a dor prevaleça  
e morra o discernimento  
voce é osso duro de roer  
voce é carne de pescoço  
saio do sério, enlouqueço  
mas tire o cavalo da chuva  
que nunca largo do osso.

Akira Yamasaki  
05/10/2010.

Jardins Romanos

(para o poeta José Cabral)

periferias de ninguém  
enchentes anunciadas  
na vingança do Tietê  
crianças desavisadas  
inocências caídas  
no fogo cruzado  
das balas perdidas.

Akira Yamasaki

15/08/2010.

## Ponto de contato...

---

Beijos (2)

aquele beijo  
que não houve  
um dia

houvesse tido  
tudo então  
mudaria.

Akira Yamasaki  
17/07/2010.

## Ponto de contato...

---

Akiyo

ela tinha uma beleza comum  
não posso dizer que fosse feia  
às vezes ela era tão bela sim

como nas noites de lua cheia  
ao seu redor dançavam estrelas  
e seu abraço cheirava a jasmim

seu colo tinha o doce perfume  
das primaveras florescidas  
nos nossos pomares e jardins

moravam pássaros em sua voz  
no vestido de algodão também  
nos cabelos um ramo de alecrim

então ela brilhava de tão bela  
dançava sob a luz das estrelas  
eu jurava que era só para mim.

Akira Yamasaki  
16/07/2010.

## Ponto de contato...

---

Jesus

Se a luz

De Jesus

Te conduz

Se reluz

Nos pés nus

De Jesus

Tanto pus

À sua cruz

Façam juz

Akira Yamasaki

11/08/2010.

Clarice

de tão imprevista e inconstante  
Clarice é assim uma espécie  
de noturno e bissexto cometa  
que só raramente aparece  
seu destino é vagar errante  
explorando a solidão dos planetas  
e a dor das galáxias distantes  
onde assombra as noites escuras  
com seu facho de fogo brilhante  
de tão irregular e itinerante  
com Clarice às vezes acontece  
de perder a certeza do chão  
e querer em meu colo repousar  
meu colo obediente de cão  
mas é só por um breve instante  
assim como chega sem avisar  
de novo ela logo desaparece  
num vôo luminoso e inquietante  
de tão bipolar e tão mutante  
Clarice não consegue suportar  
padrões, processos ou rotinas  
nem pertencer a um só lugar  
sua maldição é vagar constante  
condenada a seguir e nunca ficar  
somente dos partos das estrelas  
e das fomes dos buracos negros  
seus olhos sabem se alimentar

Akira Yamasaki



O helicóptero do governador

Cintilante gafanhoto de metal  
o helicóptero do governador  
pousou sem maiores sobressaltos  
até com palaciana suavidade  
no campo de futebol do metroclube  
parece mais o governador  
um desses velhinhos simpáticos  
amante de pássaros  
e criador de cachorros  
que todos sonhamos para avô  
não estivesse cercado  
pelo ostensivo aparato do poder  
soldados à paisana, por exemplo  
(a menor patente é de tenente  
um deles deixou escapar)  
protegidos por óculos raibam  
falando nos microfones de lapela  
e armados até os dentes  
ambulância, caminhão de bombeiro  
o trânsito das ruas do entorno  
desviado por viaturas do dsv  
para facilitar a passagem  
do comboio do governador  
na manhã inesperada de itaquera  
enfim, muito após ter partido  
num rugido de hélices e turbinas  
o reluzente pássaro de aço  
com o governador e sua comitiva  
quero-queros ressabiados  
desconfiados mas obstinados  
começaram a voltar aos bandos  
em barulhentos vôos rasantes  
à casa de onde foram expulsos  
por tão desigual concorrência.

Akira Yamasaki

24/05/2010.

## Ponto de contato...

---

Peles urbanas

(para Escobar Franelas e Ronaldo Ferro)

Acorda-me todos os dias  
o canto soberano do bentevi  
no seu palco matinal  
logo acima da janela do meu quarto:  
- a haste retorcida da tevê  
enferrujada pela ação corrosiva  
das chuvas químicas  
então o opressivo  
e odioso tigre da manhã  
sumo sacerdote do sol do desamor  
debruça-se sobre mim  
e devora lentamente a minha alma  
após lamber meus lábios pálidos  
com sua língua de espesso silencio  
meu coração pressente algo diferente  
no silencio dessa manhã insegura  
talvez a ocorrência no muro da escola  
de uma úlcera, hematoma ou fissura  
é inverno, confesso que tenho medo  
estremeço a cada indício de ruptura  
meus olhos embrulham nojos e desejos  
ante às promessas de utopias obscuras  
sobre o amanhã dos desamantes  
faíscam navalhas de esquecimentos  
rastros de gosma das lesmas  
cristalizam nas paredes envelhecidas  
os atalhos noturnos das lagartixas  
as manchas de urina dos ratos  
finalmente explode a manhã urbana  
em eczemas, ferimentos, ranhuras  
infecções, cancros, gonorréias, pústulas  
cicatrices, rugas, fendas e suturas  
estilhaça em plenitudes  
de caminhões basculantes  
que vomitam o entulho  
e a pele cancerosa da cidade

## Ponto de contato...

---

no meio da rua  
no meio do dia.

Akira Yamasaki  
19/05/2010.

Tsutae

a vida prolongada  
em tubos, fios artificiais  
e instrumentos de precisão  
que injetam quantidades  
exatas de oxigênio  
alimentos e remédios  
para controle da dor  
- meu deus, da dor  
já é uma espécie de morte

se o corpo agora  
inanimado e horizontal  
pendura-se em raízes  
de plástico e metais  
submissas aos mais rígidos  
procedimentos e protocolos  
de limpeza e higiene  
estreita-o ao colo a alma  
pássaro etéreo e hesitante.

Akira Yamasaki  
30/04/2010.

Tsutae (2)

Só quem ganha e leva  
nesse jogo de fato  
é quem tira os dez  
por cento do barato  
que corta o baralho  
dá de mão as cartas  
comanda canastras  
e sortes madrastas  
que filho da puta  
cuontumaiz canalha  
partilha migalhas  
pão, circo, medalhas.

Akira Yamasaki  
06/05/2010.

## Ponto de contato...

---

Pessoal

Medos provocam ínguas? Perigos geram tumores?  
Qual o nosso maior medo? Viver? Morrer? Brochar?  
Desabrochar? Que mundo é esse? Que tempo é esse?  
Levanto a bola na pinta e os amigos poetas arregaçam  
as mangas e mandam de letra no ninho da coruja.  
Né não  
Um abraço do Akira.

Íngua

Tenho medo  
o perigo mora  
na rua deserta  
na noite escura  
piscam alertas

tenho medo  
o perigo mora  
após a esquina  
sombra no desvão  
revela a retina

tenho medo  
o perigo mora  
dentro da favela  
menino magrela  
preto, banguela

tenho medo  
o perigo mora  
em caroço de osso  
tumor de virilha  
íngua de pescoço.

Akira Yamasaki  
17/10/2010.

Íngua (1)

O perigo mora no medo  
olho o bar e os jogadores  
na sinuca.  
Na nuca,  
a erva e o cachimbo,  
liguei um oito um!  
X nove ou morte do menino.  
E recebo, cifrado,  
O poema do medo.  
Pois é, poeta,  
A noite escura  
Atravessa túneis e janelas

e pega carona no trem,  
O menino, salvo,  
foi preso.

Xicoedú.

Íngua (2)

tive medo  
ao marcar uma consulta  
O médico medica  
e parece que te insulta  
quer que você fale  
de uma coisa que se oculta

tive medo  
uma íngua no pescoço  
um pé quase adormecido  
um nó no intestino grosso  
um furúnculo na virilha  
um prato de rango inosso

tive medo  
um pretérito falido  
me recompus como gente  
sou da tribo do garrido  
feito fênix me refiz  
da cinza o mais polido

tive medo  
agora já velho jovem  
ainda pedra no sapato  
com idéias que se movem  
íngua que incomoda  
até que outros provem.

sacha arcanjo (19102010)

íngua (3)

o perigo mora no medo  
que além do delator produz  
a dissimulação e o segredo  
o herói, o Judas e o Jesus  
o sagrado é mero arremedo  
a espada é siamesa à cruz.

Akira Yamasaki  
20/10/2010.

Buraco d'oráculo

se o coração ainda  
indaga e se indigna  
a cabeça não empoça  
não mofa nem estagna  
e clara reluz a sina  
se o olho ao alvo mira  
cumpre-se à mão cega  
destino que se designa

Akira Yamasaki

30/12/2009

Último domingo (2)

depois do futebol  
no último domingo  
o primeiro do ano  
quando a carne miou  
e miou o tinguá  
não saciado ainda  
o paulão jogou verde:  
- a saidêra é no vavá, galera  
que é caminho pra todo mundo  
ninguém mandou provocar  
dei de bico mesmo, no ângulo:  
- o vavá não é caminho, véio  
é atalho.

Akira Yamasaki

03/01/2010.



Último domingo (4)

é o fim, dessa vez  
foi meu último domingo  
foram meus últimos dois gols  
não posso mais, não dá mais  
estiquei além dos limites  
o elástico das minhas possibilidades  
atrasei o quanto pude  
a idade dos meus ossos  
o relógio das ilusões e fantasias  
devia ter parado no tique  
- só pelé soube o momento certo  
da pedrada de estilingue  
no músculo da barriga da perna  
dói ser interrompido assim  
pela desobediência da bola  
no taque do punhal do tempo  
sem volta olímpica, o silêncio  
da bola como testemunha.

Akira Yamasaki

06/04/2010.

o dez deles

o dez deles

só tinha pose de dez

não passava de um engana-tiziu

pena que só descobrimos

quando já estava tres a zero

pra eles

o dez deles

na verdade era o sete

um sarará magrelo em cujo sorriso

faltam alguns dentes

com seus pés franzinos

ele desperta espantos e fantasias

dribles e destinos inesperados.

Akira Yamasaki.

Feliz ano novo

Feliz ano novo, Hideko  
Feliz ano novo, Fusako  
Que dois mil e dez despeje  
De lá do fundo do seu saco  
Nas mesas dos filhos e netos  
Trabalho digno e estabilidade  
Comida honrada e suficiente  
Paz e saúde de boa qualidade  
Feliz ano novo, Toshiaki  
Feliz ano novo, Yoshio  
Stella, Alaíde, as duas Frans  
E o exilado e distante Yukio  
Kodi, Milton, Scalla, Kioshi  
Célia e Nair, amadas irmãs  
Que dois mil e dez, Miyuki  
Escreva roteiros e confirme  
Certeza de plenos amanhãs  
Noites de descanso completo  
Claras e seguras manhãs  
Feliz ano novo, Alice  
Feliz ano novo, Renato  
Mônica, Kenji, Akemi, Clarice  
O André e também o Alberto  
Marcelo, Juliana e Marcel  
Que em dois mil e dez o mal  
Nem ouse passar por perto  
De Laura, Jean e Raquel  
É o desejo do Adalberto.

Akira Yamasaki  
01/01/2010.

Semáforo

No Itaim paulista  
Cai a noite gelada  
Fecha o farol  
No cruzamento da marechal  
Com o viaduto da china  
Em frente ao Mcdonalds  
E casas Bahia  
De sandálias havaiana  
Uma menina atravessa  
A cortina fria da garoa  
Oferece chicletes  
E balas de goma coloridas  
Do fundo sem fim  
Dos seus olhos silenciosos  
Acusa-me uma dor indefesa  
E desarmada.

Akira Yamasaki

04/08/2010.

semáforo (2)

por todo o país  
o belo é urdido  
nos dedos dos poetas  
nas palavras exatas  
destes mentirosos  
em tempo integral  
palavras misturam  
veneno e mel  
açúcar e fel e tecem  
precisas arquiteturas  
que dissecam a casca  
das trajetórias e itinerários  
dos sentimentos humanostubilhões de mágoas  
diásporas de paixões  
por todo o país  
nos semáforos das cidades  
infâncias apodrecem.

Akira Yamasaki  
08/10/2010.

Ai, meu Paraitinga

Fui feliz uma ocasião  
Em São Luiz do Paraitinga  
Com Sueli Kimura que estava  
Iluminadamente bela  
Foi São Luiz então  
À luz das igrejas centenárias  
E à sombra barrenta e vermelha  
Das margens dóceis do Paraitinga  
O idílico e perfeito cenário  
Para dizer eu te amo  
Os sobrados agora  
E as igrejas da cidade histórica  
Estão submersos com sua cultura  
Na dor do barro trazido pelo rio  
E pela chuva torrencial e bíblica  
Dos festejos de fim de ano  
Os sonhos viraram escombros  
E foram embora com as águas  
Ai, do meu Paraitinga  
Mas com as águas voltarão um dia  
Serão restaurados.

Akira Yamasaki

04/01/2010.

buraco d'oráculo

se o coração ainda  
indaga e se indigna  
a cabeça não empoça  
não mofa nem estagna  
e clara reluz a sina  
se o olho ao alvo mira  
cumpre-se à mão cega  
destino que se designa

Akira Yamasaki

30/12/2009

Haikai para Raul

seixam-se um dia  
reluzentes  
seixos que rolam

Akira Yamasaki  
23/12/2009.



Socó

menino socó  
o coração do time  
um dez de verdade  
tão menino ainda  
e já no principal  
menino socó  
chuteira emprestada  
o sonho nas pernas  
meiões furados  
caindo nas canelas  
menino socó  
matada no peito  
chapéu na pobreza  
lançamento de curva  
o migué na fome  
menino socó  
terror dos zagueiros  
matador de goleiros  
imperador e animal  
na grande área  
menino socó  
a violência da zaga  
a vida na dividida  
a partida perdida  
o homem chorando  
menino socó  
o samba esperto  
na beira do campo  
surdos e cavacos  
pandeiros e caixas  
menino socó  
rojões e bandeiras  
cantos de guerra  
cachaça, cerveja  
jogador de futebol  
menino socó  
churrasco de gato

## Ponto de contato...

---

fumaça de carne  
e cigarros ilegais  
elástico na miséria  
menino socó  
pedalada moleque  
corpo no espaço  
bicicleta no ângulo  
corrida pro abraço  
menino socó  
balas perdidas  
corpo fechado  
amanhãs parados  
na marca da cal.

Akira Yamasaki.  
30/08/2010.



## Akira Yamasaki

<http://blogdoakirayamasaki.blogspot.com/>

<http://alucinogenodramatico.blogspot.com>

<http://ipedesh.blogspot.com>



Edvaldo Rosa  
[www.sacpaixao.net](http://www.sacpaixao.net)

São Paulo – Brasil

2010

